

Comparação da atratividade do sorriso em pacientes Classe III tratados com as prescrições ortodônticas Biofuncional e Roth

Peloso, R. M.¹; Araújo, C.²; Freitas, M. R.¹; Cotrin, P.²; Valarelli, F.P.²; Freitas, K. M.S.²

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru.

²Departamento de Ortodontia, Centro Universitário Ingá.

Esse estudo teve como objetivo comparar a atratividade do sorriso em pacientes Classe III tratados com as prescrições Biofuncional e Roth. A amostra foi composta por fotografias, intra e extrabuccais, iniciais e finais, de 64 pacientes Classe III submetidos ao tratamento compensatório com ortodontia fixa, que foram divididos em dois grupos de acordo com a prescrição ortodôntica dos bráquetes utilizados. Grupo Biofuncional: composto por 33 pacientes (20 mulheres, 13 homens) com idade média de 22,15 anos (d.p.: 8,29). Grupo Roth: composto por 31 pacientes (24 mulheres, 7 homens) com idade média de 22,00 anos (d.p.: 8,43). A avaliação das fotografias foi realizada por 55 ortodontistas voluntários (30 mulheres, 25 homens), que apresentaram idade média de 35,4 anos (d.p.: 6,70). A escala de 1 a 10 foi utilizada para a avaliação, sendo que 1 indicou o sorriso menos atrativo e 10 o mais atrativo. As comparações intergrupos da atratividade do sorriso foram realizadas com o teste t independente, as correlações verificadas com o teste de correlação de Spearman. Os pacientes tratados com a prescrição Roth receberam notas maiores para a atratividade do sorriso ($p=0,007$). Houve uma correlação do aumento da idade do paciente avaliado com a diminuição da atratividade do sorriso ($p=0,038$). Concluiu-se que os pacientes Classe III tratados compensatoriamente com a prescrição Biofuncional apresentaram maior atratividade do sorriso que os tratados com a prescrição Roth. Quanto maior a idade menor foi a atratividade do sorriso.